

Ainda não tivemos, com excepção de Benedito dos Santos, «Ditão», que não chegou a galgar os primeiros degraus de uma carreira que se mostrava brilhante, tendo-a cortada estrepidamente ás mãos de um pugilista desleal, e talvez de Italo Hugo, que não chegou aonde poderia chegar, se para tal estivesse disposto, uma figura de extraordinario valor no pugilismo paulista, tão pouco no brasileiro.

E é devido a falta de um campeão, perfeitamente digno deste titulo, que o esporte do murro ainda não registrou aqui um progresso real e duradouro, capaz de transformar S. Paulo no maior centro pugilístico da America do Sul.

E nem se diga que S. Paulo não conte recursos para vir a ser o maior centro, já não dizemos pugilístico, mas esportivo da America do Sul, mau grado o esporte aqui seja quasi uma fonte de renda para o Estado, tais são os impostos que, em parte, travam o progresso esportivo no nosso Estado. Aqui o esporte é taxado, enquanto que em outros paizes, os governos auxiliam! Afinal, nada se tem feito no Brasil, senão contraír dividas e mais dividas, e criar impostos e mais impostos... Sistema de governar que se adota perfeitamente aos patriotas «salvadores da patria» que pregam o socialismo talvez porque receberam de um escritor qualquer, uns rabiços sobre o assunto. Mas... voltemos ao que iamós.

O pugilista paulista não tem registrado um progresso sistemático, ou melhor, crescente. Pelo contrario. Caminhando sempre num vai e vem, estaciona invariavelmente muito aquem de onde havia tocado. Fases de intenso brilho ele já as temido, e muitas. Mas esses períodos de grande movimento constituem manobras de empresarios gananciosos, cujos objetivos se resumem exclusivamente em lucros certos e imediatos. Alcançados estes, o esporte que se rale, e os pugilistas também. Tivemos, é verdade, empresarios-esportistas de grande valor e que muito fizeram pela «nobre arte», contando-se entre eles o saudoso Maneco, e Palhares. Mas não falamos das excepções...

Entretanto, o maior entrave está na falta de um campeão de real valia. Se o tivéssemos, teriamos também este decantado progresso, mesmo a despeito da ganancia dos empresarios de ocasião.

Um «ídolo» levaria aos espectáculos pugilísticos assistencias numerosas, e o esporte atingindo tal popularidade, daria margem para que se contratassem

ótimos lutadores estrangeiros, que se estendessem á pratica do pugilismo nas cidades mais importantes do interior, a que se construísse um estadio amplo e apropriado, etc.

Como dissemos, S. Paulo possui recursos para vir a ser o centro pugilístico mais importante da America do Sul, e o seria, por certo, não fóra a indiferença dos nossos esmurraadores para com a profissão que abraçaram.

Quem se dedica á «nobre arte» precisa eliminar o uso do fumo, do alcool e as chamadas «noitadas alegres». Praticar também o atlétismo, o remo, e a ginastica. Somente assim o pugilista terá probabilidades do exito.

Mas os nossos lutadores apreciam sobremodo o charuto e o cigarro, o alcool e os divertimentos tolos, chegando, ás vezes, a confundir os «bars» com os tablados.

JOSÉ RENATO PANTOJA

★ O encarecido sueltista, lá do «masculorgão», perito nas escritas das «comidas», de «boca torta pelo habito» e de «cara a banda» pelo despeito, «desconfiou» eismando que as coisas aqui, são como ainda ali, feitas á velha moda, e indagou:

Quem paga as despesas do alistamento feito pelo Comité Municipal?

Do que vive o «Progresso»?

Consideramo-lo, como o cão que ladra á lua e assim o deixamos.

Agora, defendendo o seu de Pernambuco, de novo voltou a insistir no assunto.

«O povo quer saber...»

Tem graça, é gozadíssimo mesmo.

Esse pessoal não tem credenciais para,

Pensão Ituana DE Ignacio Galvão

Aceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmita a domicilio Aceio rigoroso Preços razoaveis. Rua dos Andradas, 108

em nome do povo, interpelar, pois, antes de mais nada, ele devia contar de novo, como consumia, o suor do povo, náquele saudoso tempo em que dele dispunham á vontade do estomago.

Essa historia é bastante conhecida, e portanto de recontala podem ser dispensados.

O povo sabe que hoje, o seu dinheiro, com que concorre aos cofres municipais, está sob a guarda de pessoas criteriosas, capazes e que muito se esforçam para que a sua administração seja proficua e proveitosa.

A esse povo, diremos:

As despesas do Comité Municipal são pagas com dinheiro do bolso das pessoas que organizaram e encabeçam o referido Comité.

Não são, portanto, como no tempo das *verbas estouradas*, pagas com o dinheiro do povo, desde a palhaçada da qualificação, até a farça das eleições, obrigadas ao desfile da «fosforada» a 30\$ por cabeça, com «boia» e chopada» por cima.

A nossa folha é um jornal dependente. Dependendo do povo, que nos tem coadjuvado, não só agora, como sempre que temos defendido os interesses desse mesmo povo.

Não vivemos, por conseguinte, dos cofres municipais, donde só recebemos pelas publicações dos atos que publicamos e isto, dentro da verba para esse fim destinada.

Quanto ao «sueltista» o á sua gente, vamos «bigodea-los», encaminhando-lhes as *aves de arribação* que por aqui aparecerem, visto que, o ninho não é aqui, mas lá, onde se acham os ovos e manda-los ás «uvas»... que para eles, ainda estão verdes...

N. B. — Esta nota foi redigida e composta ha 2 semanas, mas tem sido substituida por materia mais util e interessante, mais aproveitavel do que dar atenção a essa gente, a esses «patrioteiros» da barriga.

Não foi autorização que nos faltou, mas, cêra barata para se consumir com tão máu defunto.

UM HOMEM FELIZ

O pão nosso de cada dia é, para muita gente, um bolo apetitoso e farto, que não empurra o estomago, não pesa no orçamento e vai sendo comido com elegancia e suavemente deglutido na fôfa maciez do conforto, que a riqueza proporciona.

Ter livre acesso á mesa onde se come esse bolo apetitoso e farto; gosar a delicia de mastigar, ao menos, as codéas que sobejam do banquete da vida é, talvez, a mais impulsiva das ambições humanas.

A ausencia dessa ambição é um fáto rarissimo, que a sociedade observa com espanto e desprezo. O mundo admite egoismo, usura, avareza e outros predicados similares, todavia, não compreende como possa existir uma creatura humana que, embora milionaria, prefira atravessar a vida roendo o pão que o diabo amassou.

Está neste caso o pobre milionario, por alcunha o «Pão duro», recentemente falecido no Rio de Janeiro.

«Pão duro» já velho, esquelético, gasto, alquebrado ao peso da miseria voluntaria,

dignamente morreu num catre de hospital, deixando intacta e sem decendencia a sua fortuna acumulada em longos anos de sacrificio.

Aos olhos do mundo «Pão duro» foi apenas um demente, vitima involuntaria de sua propria loucura. Embora louco, dentro de sua miserabilidade, sujo, maltrapilho, faminto, arrastando o seu farrapo de vida pelo charco de uma existencia sordida, «Pão duro» foi, apesar de tudo, um homem feliz.

A felicidade terrena decorre do fáto rarissimo da pessoa gosar a existencia, vivendo a vida que deseja viver, sem que cousa alguma interrompa a serena realização dos seus sagrados ideais.

«Pão duro» teve a suprema felicidade de gosar integralmente a vida de acordo com a sua maior aspiração, ou seja, gosar a posse da fortuna e gosar, o grande prazer de não gastar dinheiro.

Homem puro, sem vicios, quasi miraculoso, «Pão duro» atravessou a vida resistindo ás tentações de toda especie.

Os atrativos, os encantos, as mil e uma delicias que a vida oferece aos eleitos da fortuna, não lhe despertaram o menor interesse. «Pão duro» era intocavel: nenhuma sedução conseguiu desvia-lo da valeta por onde soçegadamente escorreu a sua existencia miseravel e feliz.

Não era vulgar escravo do dinheiro, ao contrario, era dono, era senhor absoluto e soberanamente impunha a sua vontade, não permitindo que o seu dinheiro fosse gasto.

Miseria, fome, privações de toda especie eram motivos de alegria, de satisfação íntima, que só ele sabia gosar porque eram a suprema realização de sua vontade, superior a tudo.

Apenas uma unica vez, durante a sua vida, «Pão duro» sentiu as amarguras da dor moral. O destino intelligiu-lhe, nos ultimos instantes de sua privilegiada existencia, o mais cruel dos castigos, vibrando-lhe sem dó nem piedade um golpe terrível, que lhe partia o coração e estrangulava a alma, e, no espasmo da mais acerba das aflições, «Pão duro» expirou sofrendo cruelmente a grande dôr de não poder levar para o tumulo o seu rico dinheiro...

João da Rua

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 170

ITU

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

PROGRESSO

Redação:
Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

Serviço especial da "Eclá"

O «CONTO» E A IMPRENSA

A proporção que a vida se vai tornando mais difícil, aparecem e se multiplicam os processos de engaspar o proximo. Depois do «conto» do bilhete de loteria, conhecido na gíria internacional pelo «toco mocho», veio e dos doze contos para entregar á Santa Casa, o «conto do violino» e numerosos outros. O titulo de Ultimo Otario já não são mais dos jornais, por onde se vê que o ultimo nunca é o ultimo, nem mesmo o penultimo; e, uns por papalvos, outros por se julgarem espertos, incontáveis os que deixam embair.

As empresas jornalísticas, pela facilidade com que realizam os seus negocios e pela confiança que logo concede aos seus clientes, até mesmo os mais exóticos, são as vítimas indicadas. De quando em quando, chegam aos jornais, cartas encimadas por disticos muito cumpridos, geralmente em lingua Inglesa, para lhes dar um certo cheiro de circunspeção, e que terminam por «... Co... ou ... Inc». Nessas cartas, ha a autorisação para publicar, durante determinado tempo, o anuncio incluso desta ou daquela firma, apressando-se em facilitar os pagamentos, etc. Geralmente, não trazem endereço, mas uma caixa do correio. O jornal, para não perder tempo, vai publicando o anuncio enquanto se estabelece a correspondencia...

Este mesmo «conto» varia ao infinito: ha casos em que, se os interessados forem ao correio e perguntarem quem é o assignante da caixa indicada, ser-lhes-á respondido que essa caixa esta vaga por muito tempo, ou pertence a uma pessoa visivelmente alheia á transação; isto é, o numero da caixa foi o primeiro que caiu no bico da pena do espectralhão. Se vai a firma fabricadora ou distribuidora do produto anunciado, obterá a resposta de que não autorisou semelhante anuncio e que talvez seja obra de um intermediario de publicidade que ha muito tempo não tem relações com a casa. Em cada lugar a que se dirija, o infeliz proprietario de jornal encontrará uma evasiva.

Ha casos em que caracterizadamente, o autor do «conto» foi pretendido «nego-

Auto-Viação DE ITU' á PORTO FELIZ

A EMPRESA DOS AUTO-ONIBUS da linha de Itú á Porto Feliz, sempre no interesse de bem servir ao publico em geral, comunica que a partir de hoje, os seus carros obedecerão o seguinte horario, para partidas de Itú e de Porto Feliz:

Partidas de Itú

7 horas da manhã.
12,30 horas da tarde.
5 horas da tarde.

Partidas de Porto Feliz

7,30 horas da manhã,
11,00 horas da manhã.
3 1/2 horas da tarde.

PONTO DE PARTIDAS — Em Itú: «Ponto das Jardineiras» Rua 7 de Setembro. — Em Porto Feliz: em frente ao «Bar S. João».

4—2)

AEMPRESA.

ciante" Muitos ainda se lembram de vistoso anuncio que, de um dia para outro, encheu os nossos jornais e que, sendo a applicação do mesmo processo, apresentava variante de ser internacional. A firma, como convem em tais casos, era complicada.

O endereço do remetente: «apartado do correio» numero tanto, Barcelona. Nas cartas vinham esse aviso: se, por acaso, esta firma está em debito para com esse jornal, queira sacar pelo banco. Este pormenor só poderia enganar aos incautos, pois não indicava o banco ou bancos das relações da firma estrangeira. Resultado previsto: «XX», autor do especifico, caloteou em dezenas de contos a imprensa do nosso paiz.

Cada dia que passa, a industria de «Tunger» jornais melhora e se aperfeiçoa. Ainda agora observamos que determinadas casas preferem esses negocios obscuros em que, forçosamente, as empresas jornalísticas, de preferencia as do interior, tem de sair prejudicadas. Os hotéis, por exemplo, ate mesmo alguns de certa importancia, declaram que só dão anuncio a troco de hospedagem. Naturalmente, não são os proprietarios e jornalistas do interior que aqui vem á capital, trocar anuncios por diaria de hotel. Não senhores, é gente que talvez nada tenha com a imprensa a não ser a possibilidade de jogar com o seu nome na portaria dos hotéis, para depois obter, a titulo gracioso, esta ou aquela noticia, ou ainda publicar anuncios que não poderá pagar, logicamente, porque se tivesse meios para isso, tel-os-ia de preferencia para pagar as suas despesas nas referidas casas.

Numa ligeira reportagem, nós apenas indicamos os principais processos empregados com que se procura ludibriar a boa fé das empresas jornalísticas, notadamente as do interior. Por esse meio, se empobrece e des-

virtua essa abnegada imprensa que deveria ser amparada e animada pelos governos, porque, em realidade, ainda é o melhor e mais eficiente fator cultural do paiz. E' por essas criminosas artes que a nossa imprensa fica muitas vezes atulhada de anuncios desvalorizados, substituindo as belas paginas de literaturas, de ciencia, ou de estudos sociais, que seriam imensamente uteis para a colectividade. E' assim que, comprometidas em suas fontes de vida, não vingam muitas das belas iniciativas jornalísticas da nossa terra.

Senhores, um pouco de «Flit» no comercio da publicidade!

ESCOLA E JORNALISMO

Dentro de alguns mezes, iniciará seu funcionamento nesta capital a Universidade Livre de Sociologia e Política, em cujo corpo docente reúne elementos de reconhecido valor, como Raul Briquet, Antonio Picarolo e outros. Essa nova instituição se destina a formar uma «elite» de estudiosos dos problemas nacionais, sob todos os aspectos. Para isso, o seu programa é composto de todos os elementos capazes de constituir em um solido alicerce de cultura, apto a sustentar os mais diversos estudos especializados. Desse programa constará a historia do jornalismo, a arte do jornalismo e um aprimorado curso de estatística, o que vale dizer que a futura universidade poderá chamar-se, com toda propriedade, escola de jornalismo, tanto mais que para esta profissão foram concedidos favores especiais nos estatutos. As pessoas que tiverem quatro anos de exercicio no jornalismo, poderão matricular-se na Universidade. As aulas noturnas, das 19 ás 21 horas, isto é, um horario acessível aos que trabalham em jornal e, depois de um curso de tres anos, os seus alunos poderão ser admitidos em diversas carreiras, entre elas a diplomatica.

O BOM HUMOR DO GENERAL OSORIO

Uma das figuras da nossa historia de quem o futuro muito se ha de ocupar, pela nitidez forte de sua personalidade, é o general Osorio. Contam-se muitas anedotas a seu respeito. Habilissimo politico, a par de grande general, foi Osorio visitar um eleitor que, á ultima

hora, vendia o voto a quem mais desse. Depois de apertado por muitos argumentos, perguntou o eleitor: — «Por qual dos partidos trabalha V. Excia.? — «Oh! Pois o paticio não sabe? Pelo partido liberal... — «Mas o que quer o partido liberal? — «Uma coisa muito simples: quer que haja eleições meia duzia de vezes por ano, ao passo que o partido conservador quer que haja uma vez só.

— «Devéras? Nesse caso, póde V. Excia. contar comigo e com mais dois companheiros: dou-lhes tres votos.

O «matuto» vendedor de votos ficára entusiasmado pelos liberaes!

Tendo o dr. Pio Angelo da Silva perguntado ao general Osorio «com que contava quando, apenas com 12 homens, saltou, um dia, no «Paso da Patria», respondeu-lhe o grande militar brasileiro: «Com o medo do inimigo».

Vendo que paralelamente ás de Osorio marchavam tropas paraguafas, correu um official e, julgando prestar um grande serviço, avisou: — «General, ali vai uma força». — «Pois, meu caro, aqui vai outra...» respondeu Osorio, com toda a calma.

O generalissimo D. Bartolomeu Mitre, que se correspondia com o General Osorio em tom familiar e gracejador, escreveu-lhe uma vez o seguinte bilhete: «Meu caro general. Emprésteme tantos bois, sinão irei toma-los á viva força, tal é a necessidade.» Respondeu-lhe prontamente Osorio: «Querido General. Para poupar-me o pesar de derrota-lo, mandarei-lhe-ei os bois de que necessita».

O general Osorio, censurado por alguém pela temeridade com que chegára até ás muralhas de Humaitá, arriscando a vida e com ela a sorte do Exercito Brasileiro, respondeu: — «Eu precisava mostrar aos soldados que o seu general era capaz de ir até onde os havia mandado».

OS RELOGIOS

Esta capital sempre lutou com a falta de relogios nas praças publicas, mesmo depois que a Prefeitura colocou nos pontos mais centrais uns relogios que só funcionam de quando em quando. Muita gente que, por esporte, assentou guiar-se por aqueles relogios, acabou, certamente dando um tiro na cabeça ou um salto do viaduto. Um dia, para concerto, os relogios foram tirados e o publico ficou á sua espera... um mês... dois meses... tres meses...

Afinal, onde andarão aqueles trambolhos? Muita coisa anda desorganizada nesta capital porque ainda somos um povo que quando quer saber da hora põe, a mão em fórma de pala, sobre os olhos, e espia para o céu: «Já deve andar pelas três...» Para um povo que depende de mil horarios, de mil encontros, de mil negocios, é muito pouco. Nesta lista, claro, não estão incluídos os milionarios, isto é, aqueles que, em tais momentos, metem o dedo no bolso do colete e de lá tiram a sua cebola... para vêr a hora que, só em 31 de Março deixou de ser a hora do Verão.

DIA PAN-AMERICANO

Foi o dia 14 de Abril escolhido para esse fim. Nessa data, em 1890, a Primeira Conferencia Internacional Americana reunida então em Washington sob a presidencia de James G. Blaino, aprovou uma resolução creando a Secretaria Comercial das Republicas Americanas, que mais tarde se transformou na União Pan-Americana — essa instituição que se dedica principalmente ao desenvolvimento do espirito de cooperação entre as Republicas Americanas e cujas atividades mais eficazes têm por fim colocar os resultados da experiencia de cada uma dessas Republicas á disposição de todas as outras.

A resolução adotada pelo Conselho Diretor, a 7 de maio de 1930, estabelecendo o dia 14 de Abril como o Dia Pan-Americano, foi apresentado pelo Embaixador do Brasil, Dr. S. Gurgel do Amaral, e é concebida nos seguintes termos:

«Considerando que seria desejavel recomendar a designação de uma data a ser observada como o «Dia Pan-Americano» em todas as Republicas da America, e que seria estabelecido como simbolo comemorativo da soberania das nações americanas e da união voluntaria de todas em uma comunidade continental;

Considerando que o dia 14 de abril é a data em que a resolução creando a União Pan-Americana, foi adotada;

O Conselho Diretor da União Pan-Americana, resolve:

Recomendar que os Governos, membros da União Pan-Americana, disignem o dia 14 de Abril como o «Dia Pan-Americano», e que as bandeiras nacionais sejam hasteadas nessa data».

Todas as nações americanas corresponderam á recommendação do Conselho Diretor e o Brasil, tambem, a ela aderiu em 10 de Fevereiro de 1931.

Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos DE

Constantino Mattucci

Aceita encomendas de ladrilhos e mosaicos de diversos desenhos nesta ou outras cidades

Preços Razoaveis

Faz calçadas de ladrilhos nesta ou outra cidade — Presteza, solidiez e elegancia

Degrãos, Soleiras e pedras para pias, imitação Granito, caprichosamente acabados

469 — RUA MIRANDA AZEVEDO — 469

TELEFONE, 190

SOROCABA

Informações nesta cidade com

MANOEL ALVAREZ

RUA DO PATROCINIO, 170

ITU

RINK

Patins de fibra uzados, procurem na Farmacia Geribello

4—3

BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de Reserva 225:000\$000

DIRECTORES: Presidente: João da Fonseca Bicudo — Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1933

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIONISTAS		CAPITAL	
Entradas a realizar	206:000\$000	Fundo de reserva	225:000\$000
CARTEIRA		Lucros e perdas	1:014\$185
Titulos descontados	906:835\$740	DEPOSITOS	
Efeitos a receber por conta de terceiros	293:939\$450	Em contas correntes com juros	428:181\$652
Empréstimos em contas correntes	66:754\$075	Em contas correntes limitadas	256:325\$310
Valôres caucionados	160:000\$000	A prazo fixo	366:900\$000
Deposito da Directoria	80:000\$000		1.051:406\$962
Valôres depositados	402:360\$400	Credores por letras á cobrança	298:939\$450
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco	532:598\$800	Garantias diversas e outros valôres	642:360\$400
CORRESPONDENTES		Ordens de pagamentos a effectuar	1:671\$500
Saldos a nossa disposição	368:775\$328	Correspondentes	7:719\$020
CAIXA		DIVERSAS CONTAS	61:522\$380
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil	212:435\$135		3.284:633\$897
DIVERSAS CONTAS	54:934\$969		
	3.284:633\$897		

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente S. E. & O.
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente Itú, 3 de Abril de 1933
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente (a) Paulo Machado de Campos — Contador

Vende-se pequeno, sitio com terrenos, metade cultivado e demais em capoeira, Boas aguas, boa plantação de café, bananeiras, abacaxis. Boa casa de morada, pasto cercado, com grande nascente e ribeirão. O sitio está situado no Bairro da Cruz das Almas, unido a estrada de ferro k. 7. O comprador ficará bem servido, não só pela situação proxima da cidade como pelo preço que é razoavel.

Para mais informações, queiram se dirigir ao

Sr. ATALIBA TOLEDO
Rua dos Andradas.

Aos Snrs. Coleccionadores

Aceitam-se ofertas para os seguintes jornais:

9 numeros da «Imprensa Ituana» de 1890 e 20 ns. do ano 1889.

90 numeros dos Jornais «Gazeta de Itú», «Cidade de Itú» e «Correio de Salto», dos anos de 1893 e 1894.

Todos os numeros acham-se em bom estado.

Cartas a Hildebrando Ghirardello — Rua 8 de Abril, 21 — Araras — (S. Paulo).

Noemi F. Coloneri
Pespontadeira

Aceita serviços, tanto por duzia como pares avulsos.

Toda encomenda será executada com presteza e perfeição.

Anexo a Lenhadora N. S. da Candelaria.
Rua do Pirai n. 27—Itú

4—4

EDITAL

Edital de primeira Praça

O Doutor José Oscar Marcondes Romeiro, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo, etc. FAZ, saber a todos quantos o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia quatro (4) de maio proximo futuro, ás treze (13) horas, no edificio do Forum, deste juizo, sito no pavimento superior da Cadeia publica, desta cidade, o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação de dezesseis contos cento e vinte e cinco mil reis (16:125\$) os bens a seguir descritos, penhorados a CAMILO GIANINI E S/M., no executivo hipotecario que lhes move Salvador Lamoglia, a saber:— Um terreno com dois alqueires e um quarto, em pasto fechado, no bairro do Matadouro, distante desta cidade dois kilometros, terras essas que dividem por um lado com André Iani, pela frente com o

caminho do Matadouro, por outro lado com Vicente Maiêlo e fundos com Delfino Leite e Clemente de Barros Camargo, avaliado por um conto, cento e vinte e cinco mil reis (1:125\$000); Uma casa de morada e um grupo, compreendendo duas cosinhas para colonos, todas construidas de tijolos e cobertas de telhas comuns, em mau estado de conservação, dois poços em dois lugares diversos, avaliados por tres contos de reis (3:000\$000), Um ranhão coberto de telhas, construção grosseira, para olaria de faser tijolos, com o respectivo amassador e outros accessorios, dois fornos, sendo um para cozer tijolos e outro com dois compartimentos construidos especialmente para telhas, com telhas enforçadas, avaliados por cinco contos e quinhentos mil reis (5:500\$000); Um galpão solidamente construido de tijolos e coberto de telhas em bom estado de conservação, sendo dividido em compartimentos estano num dêles, um antigo cortume do qual restam alguns accessorios, como sejam: quarenta tanque de cimento e dois tamborões que não foram usados e junto ao lado, estão nove tanquinhos, três fornos velhos e lavador de milho: Num outro compartimento, acham-se uma prensa ou aparelho para

faser telhas fraucezas, em bom estado e vinte mil grades para telhas tipo francezas e duas mil e quinhentas para tipo colonial, um aparelho telefonico, um transformador electrico. Estando dispersas em diversos logares do dito galpão, peças de veiculos, usadas, utencilios e accessorios usados, como sejam:— dois jôgos de pedra de moinho vertical, pequenos, dois rebolos, uma carroça em bom estado, e tres rodas e peças de carroça, em mau estado. Um auto caminhão com poucas peças aproveitaveis, e um poço com uma bomba de sucção para tirar agua para diversos misteres, tudo avaliado por seis contos e quinhentos mil reis (6:500\$000). O que perfaz o valôr global de dezesseis contos, cento e vinte e cinco mil reis (16:125\$000). Sobre os bens acima, que foram adquiridos pela transcrição numero quatro mil duzentos e treze (4.213), não peza onus real algum, a não ser a hipoteca escudada de vinte e um conto de reis (21:000\$) de capital, conforme tudo consta, da certidão negativa fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos, da qual se verifica não haver nenhum recurso ou defeza pendente de decisão. E para que chegue ao conhecimento

de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario da Justiça. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do segundo officio, aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e três. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão que o datilografei. O Juiz de Direito. (a) José Oscar Marcondes Romeiro. (Sealado legalmente). Nada mais. Conferido está conforme. Data supra.
O Escrivão do segundo Officio
Edgar Marins e Dias

CALCEHINA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio

provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade. CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (2)

FUTEBOL

Conforme noticiamos, teve inicio domingo ultimo, a disputa do campeonato organizado pela Liga Beneficiente Pr6-S. Vicente.

O resultado do jogo foi o seguinte: C. M. «União dos Artistas» 3; Congregação Mariana, 1.

Hoje em continuação, enfrentar-se-ão os dois mais fortes concorrentes: Casa Aberto e S. Pedro F. C.

As 9 horas. Preço de ingresso, \$400.

Auto vs. Floresta

No Estadio do Largo da Caixa d'Agua, enfrentaram-se, domingo ultimo, conforme noticiamos, a A. A. Floresta, pujante agremiação esportiva de Osasco e o quadro do Auto F. C.

A partida foi movimentadissima, dado o valor do quadro visitante, constituído de elementos de destaque do centro futebolístico da capital e cuidadosamente treinados pelo seu condutor, o famoso Grané, e o preparo dos locais, com o seu quadro melhorado com a ultima organização.

De ambos os quadros não houve elementos a se destacar. Todos se esforçaram. O juiz, agiu com imparcialidade, mas foi um pouco indeciso.

A partida terminou com um empate de 2x2.

Cruzada F. C.

Tendo sido reorganizado o «Cruzada F. C.» foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente — Ventura Brito da Fonseca.

Tabela do Campeonato

CLUBES	A jogar	Jogados	Góls pró	Góls contra	Pontos perdidos	Pontos
C. A. «Casa Alberto»	4	0	0	0	0	0
C. M. «União dos Artistas»	3	1	3	1	0	2
Congreg. Mariana F. C.	3	1	1	3	2	0
Pedreiros F. C.	4	0	0	0	0	0
São Pedro F. C.	4	0	0	0	0	0

FALLECIMENTOS

Em quarto particular da Santa Casa desta cidade, onde se achava em tratamento de grave enfermidade que zombou de todos os recursos da ciencia, faleceu na manhã, do dia 6, o Sr. José Dias Cardoso.

O extinto que residia em Porto Feliz, era funcionario de categoria nos

Vice — Guerrino Bordini
1.º Tesoureiro — Nelson Camargo Favero.

2.º Tesoureiro — Dante Mazzeuco.

Secretario Geral — Julio Cesar Pimenta.

1.º Secretario — Carlos Pinto Marinho.

2.º Secretario — José Nestor Marinho.

Diretor esportivo — Cesarino Cardoso de Almeida.

Comissão de sindicancia

Boaventura Simões

Leonel Lais

João Barbieri

Conselho Consultivo

João Gliorio

Ercilio Gliorio

Manoel dos Santos Oliveira.

Estando a nova Diretoria empenhada em trabalhar bastante para o reergimento do Clube convidando os seus inumeros ex-socios para se ingressarem novamente nas fileiras do Cruzada, para que muito brevemente possa proseguir na conquista de louros e de progresso.

O campo já está passando por grandes reformas e a sua sede em vias de ser transferida para um predio amplo e adequado. O seu quadro de jogadores completamente reforçado muito logo estará em forma para colher novas vitórias para satisfação dos seus muitos torcedores.

A Diretoria do Clube, convoca os que se julgarem seus credores a apresentarem as suas contas, dentro do prazo de 8 dias a contar desta data.

escritorio da «Sucrerie»

Moço ainda, era geralmente estimado pelos bellos dotes, que exornavam o seu caráter.

Era filho do Sr. João Candido Cardoso, deixa viuva e uma filhinha na orfandade.

Após longa e pertinaz enfermidade, faleceu ante-hontem, nesta cidade, a sra d. Maria Luiza A. Leme.

A extinta era casada com o

Prefeitura Municipal de Itú

Convocação do Comercio

Os negociantes residentes no municipio, bem como todos os empregados no comercio, são convidados para uma reunião coletiva, hoje, ás 10 horas, no edificio da Camara Municipal, afim de serem estabelecidas as bases sobre as quais deverá ser elaborada a lei regulamentando ás 8 horas de trabalho de acôrdo com os decretos federais numeros 21186 de 22 de Março de 1932 e 22033 de 29 de Outubro de 1932.

Dr. José Leite Pinheiro Junior
Prefeito Municipal

sr. João Baptista Leme; era mãe dos srs. Flaminio B. Leme, casado com a sra. d. Iole B. Leme e Benedito Salvador Leme, menor, e irmã dos srs. dr. Otaviano Pacheco Jordão, dd. Maria Eponina P. Rocha, Maria Isabel, Maria Augusta e sr. Paulo Pacheco Jordão.

O seu enterramento realizou-se hontem, saindo o fêretro da Rua Dr. Joao Pessoa, 101, ás 12 horas.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Com a presente edição oferecemos aos nossos assinantes o n.º 354 do «Suplemento Ilustrado» para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores, visto tratar-se de uma publicação repleta de informações uteis e leitura proveitosa.

EDITAL

O Dr. JOSÉ LEITE PINHEIRO JUNIOR, Presidente da Junta de Alistamento Militar, do Municipio de Itú, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber aos que, o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que de acordo com o dec. 22.544 do dia 16 do mez findo, ficaram isentos do pagamento da taxa militar, todos os individuos que a ela estavam sujeitos; faz saber mais, que de acôrdo com o dec. 22.572 do dia 23 do mesmo mez, foi prorogado a apresentação dos sorteados insubmissos, das classes de 1895 a 1902, do que trata o artigo 1.º do dec. 22.351, de Janeiro ultimo, referentes indultos dos mesmos insubmissos, que se apresentarem por sua conta, na Capital, para serem inspecionados e não incorporados. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 7 dias do mez de Abril de 1933. Eu, Antonio de Almeida Toledo, secretario, escrevi

Dr. José Leite Pinheiro Junior
Presidente da Junta

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vimos por este meio agradecer ao generoso povo ituano e aos bons camaradas do 4.º R. A. M. (oficiais,

cidade, o bom Deus, de certo, fartamente os recompensará pelo carinho e caridade que nos dispensaram.

Itú, 9 de Abril de 1933
Tte. Cel. José da Silva Barbosa e familia

Clube Recreativo Comercial

Por resolução da Diretoria fica suspensa até o dia 1.º de Maio a taxa de Joia para inscrição de novos socios, sendo que daquela data em diante começará a ser exigido 20\$000.

Julio Cezar Pimenta
1.º Secretario

Agradecimento

Em nome dos fornecedores e trabalhadores da Estrada de Rodagem, por meio desta venho agradecer aos exmos. srs. General Waidomiro C. de Lima, interventor e Major Dilermando de Assis, diretor da Estrada de Rodagem, pelo interesse que tomaram em favor dos fornecedores e trabalhadores, pondo em dia o pagamento dessa secção,

Itú, 8 de Abril de 1933.

José Ferreira Lisboa

Escola de Côte e Costura «Santo Antonio»

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas
Funcionamento autorizado pela Diretoria Geral do Ensino sob n.º 56.—Rua Paula Souza, 126—Itú

Mme. Dulce Barbosa, diretora da afamada e conhecida escola acima, não obstante ter feito publico o encerramento definitivo das inscrições no dia 31 do mez findo, atingindo o numero de 42 alunas, mas em atenção á solicitações, de muitas Sras. e Srtas. que não puderam se inscrever até essa data, resolveu abrir novos cursos, cujos preços são os seguintes: Curso completo de corte e costura 150\$000; curso de corte só, 100\$000, prazo de 30 dias, com 2 horas de aula por dia ou em 15 dias, com 4 horas de aula. Curso aperfeiçoado de professora de corte e costura, 350\$000.

O ensino pelo método teorico e pratico sob a competente direção da professora Mme. Dulce Barbosa, a qual tem alcançado pleno sucesso não só na capital como no interior do Estado, tendo diplomado milhares de alunas que atestam as suas aptidões profissionais. Todas os cursos são incluidos com os respectivos diplomas e pagos em duas prestações. Para mais informações e matricula, dirijam-se á Rua Paula Souza 126.

Os diplomas serão conferidos a todas matriculadas e aprovados no dia 30 do mez de Maio do corrente ano. — N. B. A matricula deste novo curso será encerrada irrevogavelmente no dia 18 do corrente.

Algodão em Caroco

Srs. Lavradores.

Não vendam a sua produção sem primeiro consultar o preço com João Boni Sobrinho. Escritorio: Rua Dr. João Pessoa (antiga do Comercio) n.º 201. Telefone n.º 266 ITU'

Açougue da Matriz

O abaixo assinado, avisa aos seus amigos e frequezes e ao povo em geral que, 3.º feira reabrirá o antigo «Açougue do Argentino» observando todos os preceitos da higiene, onde terá sempre, carne verde de vaca e porco, e seus derivados.

Preços da Tabela da Prefeitura.

Segundino Feriozzi

Rua da Matriz, 2 — TEL. 126 — ITU'